



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO MARAVILHA

Criado pelo Decreto Presidencial n.º168/12, de 24 de Julho

BENGUELA- ANGOLA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2023-2027

ACTUALIZADO

(MODELO DE DIRECÇÃO ESTRATÉGICA POR OBJECTIVOS)

BENGUELA, DEZEMBRO DE 2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
MISSÃO NO PERÍODO 2023-2027:	5
VISÃO :	5
VALORES A COMPARTILHAR NO CUMPRIMENTO DA MISSÃO:.....	5
I. CENÁRIO ACTUAL	6
1.1 ANÁLISE ESTRATÉGICA INTERNA	6
1.1.1 PONTOS FORTES.....	6
1.1.2 PONTOS FRACOS	7
1.2 ANÁLISE ESTRATÉGICA EXTERNA	9
1.2.1 OPORTUNIDADES	9
1.2.2 AMEAÇAS.....	10
II. PRIORIDADES PARA O PERÍODO 2023-2027	10
PRIORIDADE I. ENFOQUE INTEGRAL E DE QUALIDADE DA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFISSIONAL NO ISPM.....	11
PRIORIDADE II. A ACTIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E A PÓS-GRADUAÇÃO E A PRODUÇÃO INTELECTUAL.	13
PRIORIDADE III. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	14
PRIORIDADE IV. PREPARAÇÃO DO CORPO DIRECTIVO E DO CORPO DOCENTE.....	14
PRIORIDADE V. ASSEGURAMENTO MATERIAL E ADMINISTRATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS SUBSTANTIVOS UNIVERSITARIOS.....	15
III. ÁREAS DE RESULTADOS CHAVES (ARC)	16
3.1.1 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS GERAIS, ESPECÍFICOS, ACÇÕES ESTRATÉGICAS E INDICADORES PARA A MEDIÇÃO	16
ARC N.º 1: FORMAÇÃO INICIAL DO PROFISSIONAL NO ISPM	16
ARC N.º 2: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO.	20
ARC N.º 3. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ISPM.....	26
ARC N.º 4: PREPARAÇÃO E FORMAÇÃO DE DIRECTIVOS E DO CORPO DOCENTE	28
ARC N.º 5. ÁREA ADMINISTRATIVA E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	31
Indicadores para a medição	36

INTRODUÇÃO

O Ministério de Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI) da República de Angola continua empenhado na organização do funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e na melhoria contínua da qualidade da formação profissional para contribuir no desenvolvimento sustentável do país.

Um elemento essencial do funcionamento, é a projecção estratégica da gestão das IES a curto, médio e longo prazo, onde formula seu desenvolvimento no denominado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Instituto Superior Politécnico Maravilha (ISPM), trabalhou na elaboração de seu PDI para o período 2023 – 2027, o que requereu a participação activa de todos os actores já que o desenvolvimento das acções nesta etapa depende deles.

O planeamento da gestão no ISPM exigiu da avaliação do cumprimento do PDI para o período 2018 – 2022, o diagnóstico do estado real do ISPM na formação inicial e de pós-graduação, do trabalho de investigação científica, da extensão universitária e da garantia dos recursos humanos, materiais e financeiro para seu desenvolvimento.

Este novo período, deve visar o aperfeiçoamento da gestão do ISPM, seus departamentos de Ensino e Investigação, seus cursos de graduação, e da área administrativa para alcançar um enfoque integrador dos processos de planeamento e controlo que contribua para a eficácia e a eficiência destes processos na utilização dos recursos disponíveis.

Para a elaboração do PDI desenvolveu-se um amplo movimento entre os funcionários administrativos, docentes e os estudantes: Primeiro desenvolveu-se um seminário de preparação com diferentes actores da instituição. Atendendo as exigências estabelecidas pela Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino, o Decreto Presidencial 310/20 de 7 de Dezembro, as orientações do MESCTI sobre a elaboração do PDI e a análise realizada sobre o cumprimento do PDI 2018-2022, determinaram-se a missão e os valores a partilhar no novo período e a visão do ISPM para o ano 2027. Realizou-se ainda, o diagnóstico do estado actual da gestão do ISPM na formação do profissional mediante a aplicação de inquéritos e entrevistas a estudantes, docentes, funcionários administrativos, funcionários com cargos de direcção e chefia e representantes da Entidade Promotora.

Para realizar a análise estratégica interna e externa na elaboração das propostas de estratégias por objectivos para o desenvolvimento do ISPM teve-se em conta os

possíveis cenários que pudessem influir no desempenho da Instituição e a aplicação da Matriz FOFA (DAFO, SWOT) com a finalidade de analisar os pontos fortes e os pontos fracos na gestão da Instituição e as oportunidades e ameaças externas e propor as acções estratégicas necessárias. Para o desenvolvimento desta técnica de carácter qualitativa considerou-se, além dos inquéritos aplicados, a selecção de outro grupo de trabalhadores com experiência no trabalho da instituição, para a análise e ordenamento dos pontos fortes e os pontos fracos e a análise das oportunidades e ameaças. Por último, as propostas foram submetidas a consideração do corpo directivo para avaliar seu possível impacto na gestão da instituição e dar-lhes um ordenamento a partir de seus possíveis efeitos. Com todas estas informações, atendendo aos requisitos da matriz FOFA, projectaram-se as propostas de acções estratégicas e os objectivos estratégicos gerais e específicos para o cumprimento da missão, e se determinaram as prioridades, as áreas de resultados chaves e as metas para o novo período.

O Instituto Superior Politécnico Maravilha (**ISPM**) é uma instituição de Ensino Superior Privada, criado por Decreto Presidencial nº 168/12, de 24 de Julho de 2012, alínea n), publicado no Diário da República n.º 141, Iª Série, com sede na cidade de Benguela, República de Angola, situada na Avenida Aires de Almeida Santos n.º 58 e inaugurada em 18 de Março de 2013. Integra onze cursos de graduação organizados em três departamentos de ensino e investigação, nomeadamente: Departamento de Ciências da Educação, com cinco cursos: Licenciatura em Ensino de Geografia, Licenciatura em Ensino da Sociologia, Licenciatura em Ensino da Biologia, Licenciatura em Ensino de História, Licenciatura em Educação Física e Desportos; Departamento de Ciências Económicas e Jurídicas, com cinco cursos: Licenciatura em Direito, Licenciatura em Relações Internacionais, Licenciatura em Psicologia, opção Psicologia Jurídica, Licenciatura em Ciências Económicas e Empresariais, opções: Economia, Contabilidade e Auditoria e Gestão de Empresas e Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e o Departamento de Ciências e Tecnologia com o curso de Licenciatura em Engenharia Informática.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027 constitui o principal instrumento a ser utilizado para este efeito e com ele deve orientar-se e intensificar-se o ritmo e a qualidade do desenvolvimento no Instituto Superior Politécnico Maravilha (**ISPM**) com vista a aumentar a melhoria da gestão e a

qualidade na formação de profissionais de alto nível nas ciências da educação, na educação física e desporto, nas ciências económicas e empresariais, nas relações internacionais, nas ciências jurídicas e na engenharia informática.

MISSÃO NO PERÍODO 2023-2027:

O ISPM, tem por missão a formação de quadros com alto nível de educação, técnica, cultural e cientificamente qualificados, nas suas áreas do saber, comprometidos com o desenvolvimento sustentável da República de Angola.

No cumprimento de sua missão, o ISPM deve desenvolver actividades de formação académica e profissional e de investigação científica de alto nível e acções de extensão universitária nas diversas áreas do saber, visando a formação integral dos futuros profissionais.

Na sua acção, o ISPM tem o dever de contribuir para a construção, divulgação e transferência de conhecimentos e a excelência técnica e científica.

VISÃO: (expectativas da imagem do ISPM para o ano 2027)

O Instituto Superior Politécnico Maravilha pretende ser uma instituição de referência no ensino e na investigação numa perspectiva indissociável e comprometida com a inovação, o desenvolvimento sustentável e a justiça social.

VALORES A COMPARTILHAR NO CUMPRIMENTO DA MISSÃO:

O Instituto Superior Politécnico Maravilha desenvolve as suas actividades guiado por valores como:

Humanismo e respeito no tratamento dos utentes e na sua inter-relação com a sociedade.

Ética no tratamento dos assuntos do público, dos estudantes, dos docentes e demais membros da comunidade académica e do meio envolvente.

Valorização das pessoas que constituem a comunidade académica e todos parceiros sociais.

Compromisso de todos os trabalhadores em desenvolver as suas acções com níveis mais alto de responsabilidade, excelência, honestidade, integridade, rigor e respeito pelos valores humanista.

I. CENÁRIO ACTUAL

- Situação económica actual internacional e do País desfavorável.
- Situação social desfavorável no País em geral e na província de Benguela em particular: Altos níveis de desemprego, pobreza, perda de valores morais e cívicos, aumento da delinquência juvenil,
- Preocupação do Estado pela perda de valores morais, cívicos e cidadãos,
- Baixo nível de investimento no sector da educação que não garantem o acesso a uma educação de qualidade,
- Baixo níveis de investimento na investigação científica no ensino superior quer público como no privado,
- Processo de aperfeiçoamento do Subsistema de Ensino Superior da República de Angola.

1.1 ANÁLISE ESTRATÉGICA INTERNA

1.1.1. PONTOS FORTES

- Formação e capacitação do corpo docente mediante a organização de cursos de agregação pedagógica e actividades metodológicas de capacitação.
- Experiência na organização e no desenvolvimento de Jornadas Científico-Metodológicas com nove (9) Jornadas desenvolvidas a nível da instituição e quatro (4) a nível de Departamento de Ensino e Investigação.
- Localização geográfica do ISPM na cidade de Benguela.
- Ter no corpo docente 22 Doutores, 100 Mestres e 50 docentes Efectivos para o desenvolvimento do serviço docente nos cursos de graduação e pós-graduação, nas actividades da investigação científica e de extensão universitária.
- Vontade da Entidade Promotora de realizar investimentos na infraestrutura da Instituição, embora as suas dificuldades económicas.

- Experiência no desenvolvimento de movimento desportivo e cultural e na organização e realização de Festivais Desportivos (6) e Festivais Culturais (4) como parte da formação integral dos estudantes.
- Vontade da Entidade Promotora de apoio material e financeiro ante as tarefas e actividades e que solicita a Instituição, não obstante, as suas dificuldades económicas.
- Cinco ciclos de graduação desenvolvidos com mais de 1760 estudantes graduados das diferentes especialidades.
- Imagem positiva do funcionamento da Instituição pelo MESCTI e reconhecimento social do ISPM pelos resultados alcançados no período 2013-2022 na província de Benguela.
- Formulação e aplicação desde o ano 2015 de um padrão de qualidade para a avaliação interna da qualidade da gestão dos cursos de graduação e os departamentos de ensino e investigação.

1.1.2. PONTOS FRACOS

- Dificuldades na pontualidade no pagamento da propina dos estudantes.
- Mau funcionamento da Plataforma de gestão For learn que afecta a gestão docente e a gestão económico- financeira.
- Dificuldade na pontualidade no pagamento de salários.
- Fraco mecanismo de controlo sistemático da qualidade do processo pedagógico desde a Vice-Direcção Académica até os Departamentos de Ensino e Investigação e os cursos.
- Ausência do Regente de disciplina para o desenvolvimento do trabalho metodológico nas disciplinas e garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas.
- Instabilidade no corpo directivo no ciclo 2018-2022.
- Pobre projecção da actividade científica (investigação científica, produção e publicação de artigos científicos e de livros científicos e académicos, participação em eventos científicos nacionais e internacionais) e de pós-graduação nos departamentos de ensino e investigação.
- Insuficiente trabalho metodológico para a preparação do corpo docente no desenvolvimento do processo formativo no IES.

- Distorções no qualificador educacional.
- A maior parte dos funcionários com cargo de direcção ou chefia não possuem o nível de qualificação académica e científico exigido nos documentos normativos pelo MESCTI.
- Pouca experiência de alguns funcionários com cargos de direcção ou chefia no funcionamento duma IES e no desenvolvimento dos processos substantivos universitários.
- Limitado funcionamento dos órgãos colegiais nos Departamentos de ensino e investigação.
- Inexistência dum sistema de estimulação efectivo para o reconhecimento dos resultados do trabalho de funcionários, docentes e estudantes.
- O facto de mais de 60% dos docentes estarem contratados a tempo parcial o qual limita o desenvolvimento de suas actividades nos processos substantivos universitários, em especial a actividade de investigação científica. Entre os docentes existe uma baixa percentagem de doutores (14,2%) e mestres (39,3%).
- O facto de mais de 52,7% dos docentes tem o título académico de Licenciado, o qual limita o desenvolvimento de suas actividades nos processos substantivos universitários, em especial nas actividades de investigação científica e de formação de pós-graduação. Entre os docentes efectivos existe uma baixa percentagem de doutores (2%) e mestres (32,8%).
- Fraco desenvolvimento do estágio nos cursos de graduação do departamento de Ciências Económicas e Jurídicas e do Departamento de Engenharia Informática o que afecta o desenvolvimento das habilidades profissionais dos futuros graduados.
- Limitações em infraestrutura para o asseguramento das actividades académicas (Laboratório de Engenharia Informática, Laboratório de Biologia, Biblioteca, Recursos didácticos para o ensino, Sala de professores, Sala de reuniões).
- Fraco nível de acesso dos estudantes à bibliografia básica das disciplinas na Biblioteca.

- Insuficiente desenvolvimento da cultura informática e tecnológica do corpo docente.
- Desenhos de currículos ou de programas de disciplinas não ajustados ao Decreto Presidencial n.º 193/18 sobre a harmonização dos planos curriculares nem ao decreto executivo n.º 195/16 que autoriza os cursos de graduação do ISPM em alguns cursos de graduação.
- Limitação de recursos materiais e financeiros para atender os processos de gestão substantiva universitária.
- Limitado funcionamento dos órgãos internos nos diferentes níveis da instituição para o desenvolvimento das actividades académicas e científicas no ISPM.
- Baixo índice de artigos científicos publicados por professor em revistas científicas nacionais e internacionais.
- Inexistência de um sistema de publicações e de revistas científicas da instituição.
- Fraca participação em eventos científicos nacionais e internacionais

1.2 ANÁLISE ESTRATÉGICA EXTERNA

1.2.1 OPORTUNIDADES

- Procura crescente de profissionais qualificados para a produção e serviços na província de Benguela e no resto do País das especialidades que se desenvolvem no ISPM.
- Convénios de cooperação com outras instituições do ensino superior da província e da Universidade Pedagógica Enrique José Varona de La Habana, Cuba.
- Convénios de cooperação com o Gabinete Provincial de Educação e outras instituições da Província de Benguela.
- Imagem positiva ante o MESCTI pelo funcionamento da Instituição no período 2013-2022.
- Boas relações com o MESCTI e a sua disposição favorável para organizar o trabalho das IES e elevar a qualidade da gestão na formação dos profissionais.
- Procura crescente de formação profissional na província de Benguela.

- Necessidade crescente da utilização das novas tecnologias da informação e nas comunicações na Província.

1.2.2 AMEAÇAS

- Falta de apoio e financiamento do Estado ao desenvolvimento do ensino superior privado.
- A não aprovação pelo MESCTI dos cursos de Licenciatura em Ensino Primário e de Licenciatura em Educação da Infância.
- A concorrência das outras instituições de ensino superior e novas instituições de ensino superior na província.
- O baixo ingresso de estudantes nos cursos de Licenciatura em Ensino da Geografia, em Ensino da História e nos cursos de Licenciatura em Relações Internacionais e Licenciatura em Psicologia, opção Psicologia Jurídica.
- A situação económica do País e em particular da província de Benguela.
- Insuficiente oferta no mercado de emprego da Província e o País para os graduados em algumas especialidades e existência de cursos similares em outras IES da Província.
- Baixo nível de preparação dos estudantes que ingressam ao ISPM e que ingressam das instituições de ensino médio.
- Desenvolvimento da pandemia COVID-19.

II. PRIORIDADES PARA O PERÍODO 2023-2027

1. Enfoque integral e de qualidade da formação inicial do profissional no ISPM.
2. A actividade de investigação científica, a formação profissional, a pós-graduação e a produção intelectual.
3. A actividade de extensão universitária.
4. Preparação do corpo directivo e do corpo docente.
5. Asseguramento material e administrativo para o desenvolvimento dos processos substantivos universitários.

PRIORIDADE I. ENFOQUE INTEGRAL E DE QUALIDADE DA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFISSIONAL NO ISPM.

Direcções principais do trabalho:

1. Avanço no trabalho educativo e na formação de valores patrióticos, cívicos, morais, éticos e estéticos em todos os tipos de curso de graduação fazendo ênfase na direcção do trabalho metodológico no colectivo de disciplinas, garantindo que as acções desenvolvidas, respondam as necessidades colectivas e individuais dos estudantes.
2. Garantia da efectividade de aprendizagem dos estudantes a partir do fortalecimento da qualidade das aulas, do estudo individual, da auto-aprendizagem e integração da docência, da investigação científica e da prática laboral.
3. Aplicação nos diferentes tipos de curso de graduação, estratégias educativas e curriculares, de trabalho educativo, projectos educativos ajustados as necessidades colectivas e individuais nas turmas, que se convertam em instrumentos de trabalho que contribuam para elevação progressiva do aproveitamento académico no ano e no ciclo.
4. A articulação á nível do Instituto, departamentos e cursos de graduação entre o Projecto Pedagógico Institucional e o Plano de Trabalho Metodológico com o propósito de assegurar o equilíbrio adequado entre o plano curricular, a extensão e a sua avaliação como sistema
5. Nível de integração dos desenhos curriculares aprovados para cada curso de graduação, sustentado num sólido trabalho metodológico do colectivo de curso e disciplinas e nas actividades relacionadas com a validação dos planos de estudo e a avaliação-acreditação dos cursos.
6. Atenção especial no ingresso e na organização dos grupos do primeiro ano, no processo docente-educativo e no desenho e aplicação da estratégia para a atenção aos estudantes com dificuldades na língua portuguesa.
7. Garantia dos recursos educativos necessários, textos básicos e complementares em distintos tipos de suporte, para assegurar a actualização da literatura docente, o acesso dos estudantes a bibliografia existente e a outros materiais na Biblioteca.

8. Avanço na utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação, na formação do profissional, com ênfase especial na utilização de software no processo de ensino e aprendizagem nas especialidades dos diferentes cursos de graduação e dos laboratórios de computação.
9. Aperfeiçoamento da atenção sistemática à Associação de Estudantes e Delegados de turma, e que isto se reflecta no seu protagonismo, nos resultados da formação dos estudantes e nos seus níveis de satisfação, com relação ao processo de formação que recebem.
10. Educação, prevenção, detecção e combate frontal contra a fraude, as ilegalidades, a delinquência e a corrupção.
11. Desenho e execução de acções para favorecer a educação da saúde, na prevenção contra o hábito de fumar, consumo de álcool e drogas.
12. A extensão universitária na sua integração a docência e investigação em todos os anos e cursos de graduação e que as actividades respondam aos interesses e motivações dos estudantes.
13. Controlo em cada curso do processo de formação profissional que recebem os estudantes e o nível de qualidade do processo de ensino e aprendizagem em cada disciplina ou unidade curricular.
14. Asseguramento da implementação de estratégias conducentes a alcançar um alto nível da avaliação interna da qualidade dos diferentes cursos, departamentos, o próprio instituto e a acreditação do ISPM na avaliação externa.
15. Criação de mais cursos de graduação com destaque para as áreas de engenharias para ajustar a grelha de formação aos grandes objectivos definidos no Plano Nacional de Desenvolvimento do Governo para o período 2023-2027 e atender a demanda de formação da juventude e do mercado em geral.

PRIORIDADE II. A ACTIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E A PÓS-GRADUAÇÃO E A PRODUÇÃO INTELECTUAL.

Direcções principais de trabalho

1. Implementação da estratégia para o desenvolvimento do potencial científico através de prospecção e recrutamento no mercado dos quadros com mestrado e doutoramento, bem como a promoção da capacitação científica e valorização dos quadros já existentes do ISPM.
2. Desenvolvimento de projectos institucionais e tarefas de investigação que contribuam para a solução de problemas concretos da Instituição, da localidade ou do País.
3. Implementação de uma estratégia para estimular a publicação de artigos científicos nas revistas científicas em correspondência com o potencial científico da instituição.
4. Asseguramento das possibilidades de socialização dos resultados científicos, da visibilidade e impacto dos resultados mediante uma efectiva gestão da informação.
5. Implementação de programas de formação profissional especializados e de pós - graduação que tenham o rigor necessário para garantir sua melhoria contínua e de respostas necessidades de formação da Instituição e da localidade.
6. Incremento dos vínculos de colaboração mediante o estabelecimento de convénios com instituições nacionais e estrangeiras que influam no desenvolvimento académico e científico da Instituição, assim como na obtenção de recursos para o desenvolvimento dos processos substantivos universitários.
7. Incremento do uso das TICs como ferramenta de trabalho do ISPM divulgando o trabalho científico universitário e o desenvolvimento da cultura informática e tecnológica na comunidade académica.
8. Incremento e actualização da informação disponível na Biblioteca para satisfazer as necessidades da formação de graduação e da pós-graduação mediante a ampliação das possibilidades da difusão digital o em formato de vídeo.
9. Criação de páginas Web que representem adequadamente a acção do ISPM em todas as suas áreas e que utilizem as técnicas mais modernas existentes.

10. Asseguramento da elevação da relação quantitativa entre os artigos publicados em revistas científicas e os resultados da actividade científica na Instituição.

11. Incremento da participação dos docentes em eventos científicos, da própria instituição, de carácter nacional e internacional e os resultados da actividade científica.

PRIORIDADE III. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Direcções principais de trabalho

1. Implementação da estratégia para o desenvolvimento das actividades de extensão universitária que contribuam para o aprofundamento, da educação de valores, as tradições culturais, a história de Angola em geral e de Benguela em particular e o apoio a comunidade benguelense.

2. Desenvolvimento de projectos comunitários que contribuam a solução de problemas concretos da localidade.

3. Desenvolvimento de um amplo movimento desportivo e cultural universitário.

PRIORIDADE IV. PREPARAÇÃO DO CORPO DIRECTIVO E DO CORPO DOCENTE

Direcções principais de trabalho.

1. Desenho, aplicação e controlo de uma estratégia para a preparação e formação do corpo directivo da Instituição em correspondência com as necessidades.

2. Aperfeiçoamento do funcionamento dos órgãos de direcção e o seguimento das prioridades da Instituição a partir da implementação de uma abordagem integradora.

3. Diagnóstico das necessidades de formação do corpo docente em função da elevação da qualidade do processo docente educativo e a projecção e execução das acções correspondentes.

4. Atenção e estimulação do corpo directivo, do corpo docente e funcionários administrativos de base, desde uma concepção integradora e sistemática,

para assegurarem a elevação de sua motivação e compromisso com a instituição.

PRIORIDADE V. ASSEGURAMENTO MATERIAL E ADMINISTRATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS SUBSTANTIVOS UNIVERSITARIOS

Direcções principais de trabalho

1. Asseguramento dos recursos educativos necessários para o desenvolvimento da formação inicial dos estudantes.
2. Asseguramento material e financeiro para o desenvolvimento das actividades de investigação científica e de extensão universitária.
3. Asseguramento das condições técnicas, materiais e humanas para o adequado funcionamento do Departamento dos Assuntos Académicos dentro das normas definidas no Estatuto Orgânico do ISPM.
4. Asseguramento do adequado funcionamento dos órgãos colegiais do ISPM e o seguimento dos acordos para contribuir na consolidação da gestão dos processos substantivos universitários.
5. Distribuição e controlo dos recursos assinados e o domínio por parte do corpo directivo dos custos dos meios e recursos educativos.
6. Asseguramento da aplicação e disponibilidade técnica dos sistemas informáticos na área económica – contável.
7. Asseguramento e controlo rigoroso de todos os activos fixos tangíveis e do seu movimento.
8. Asseguramento dos planos de manutenção especializado para garantir a preservação dos meios e equipas.
9. Controlo efectivo no uso racional da electricidade, combustível e água, protecção dos recursos materiais e asseguramento da ordem e higiene das instalações.
10. Controlo da exploração racional dos meios de transporte que dispõe a instituição, do consumo de combustível e do respectivo estado técnico.

11. Aquisição e reforço dos meios de transportes para o apoio da gestão substantivas do ISPM, em particular no apoio protocolar, no apoio a emergência de saúde de estudantes e trabalhadores, apoio a gestão de património e expedição de documentos.

III. ÁREAS DE RESULTADOS CHAVES (ARC)

1. Formação de graduação do profissional no ISPM.
2. Formação Profissional, Pós-graduação e Investigação Científica.
3. Extensão universitária.
4. Preparação e formação do corpo directivo e do corpo docente.
5. Área administrativa e gestão de recursos humanos.

3.1.1 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS GERAIS, ESPECÍFICOS, ACÇÕES ESTRATÉGICAS E INDICADORES PARA A MEDIÇÃO

ARC N.º 1. FORMAÇÃO INICIAL DO PROFISSIONAL NO ISPM.

Objectivo estratégico geral 1.

Alcançar níveis qualitativamente superiores da formação integral do profissional desde um enfoque integrador do trabalho docente-educativo, no académico, no laboral, na investigação científica, na extensão universitária e na educação de valores.

Objectivo específico 1.1:

Alcançar em cada curso de graduação maior qualidade na aprendizagem, bons resultados nos indicadores de promoção, assistência e retenção de estudantes em cada ano e no ciclo de formação.

Projecção de acções estratégicas.

1. Desenvolvimento de uma estratégia para promover o ingresso dos estudantes na província nas especialidades que oferece o ISPM, em especial nos cursos de Licenciatura em Ensino de Geografia, de Licenciatura em Ensino de História, de Licenciatura em Ensino de Biologia, de Licenciatura em Relações Internacionais e Licenciatura em Psicologia, opção Psicologia Jurídica.
2. Aumento das propostas de cursos de graduação, segundo as necessidades

- do mercado na província e as possibilidades de infra-estrutura em cada departamento de ensino e investigação.
3. Propostas de cursos preparatórios de ingresso ao Ensino Superior nas especialidades que oferece o ISPM, para elevar o nível de conhecimentos dos estudantes que ingressarão.
 4. Aumento da qualidade da formação do graduado com as competências e habilidades profissionais suficiente para competir no mercado de emprego.
 5. Aplicação da estratégia para contribuir na melhoria do desenvolvimento da língua portuguesa em cada curso de graduação.
 6. Aumento do controlo sistemático aos resultados do processo de ensino e aprendizagem e sua socialização entre docentes e estudantes nos cursos de graduação e os departamentos de ensino e investigação.
 7. Implementação de uma estratégia que garante o desenvolvimento das habilidades profissionais nos estudantes dos departamentos de Ciências Económicas e Jurídicas e Ciências e Tecnologia a partir da insuficiência de estágio.
 8. Aperfeiçoamento do trabalho científico estudantil como sistema: desenvolvimento das habilidades investigativas para a solução de problemas concretos de sua futura profissão, elaboração de projectos de investigação e de monografia.
 9. Vinculação possível do trabalho científico estudantil às linhas ou projectos de investigação dos departamentos de ensino e investigação e assegurar que os temas sejam aprovados pelas comissões científicas dos departamentos.
 10. Aumento em todos os níveis da instituição da atenção aos problemas docentes e não só dos estudantes, a relação com a Associação de Estudantes e seu protagonismo em sua formação no ISPM.
 11. Aplicação de uma estratégia de extensão universitária, potenciada desde as unidades curriculares, em cada um dos cursos de graduação para contribuir

no vínculo dos estudantes com a comunidade, visando favorecer o seu protagonismo e a sua formação integral.

12. Estabelecimento de um sistema de estímulo dos melhores resultados no processo formativo dos estudantes na vida académica, na investigação científica, na prática laboral e na extensão universitária.

Indicadores para a medição:

- Número de estudantes matriculados no primeiro ano,
- Número total de estudantes matriculados na instituição,
- Resultados de assistência à aulas dos estudantes,
- Retenção a partir da matrícula inicial,
- Projecção de acções para diminuir o número de baixas,
- Resultados da aprendizagem nas diferentes disciplinas em cada curso, ao finalizar cada semestre e o ano académico,
- Número de estudantes que realizaram as práticas pedagógicas ou estágios em centros de pratica (escolas, instituições sociais ou empresas),
- Número de estudantes aprovado no ano académico e com trabalhos de fim de curso defendido,
- Número de graduados relativos à matrícula inicial em cada curso de graduação,
- Grau de satisfação dos graduados pela formação recebida.

Objectivo específico 1.2:

Garantir a efectividade do trabalho metodológico, do trabalho docente-metodológico e científico - metodológico no Instituto, nos departamentos de ensino e de investigação e nos cursos de graduação.

Projecção de acções estratégicas.

1. Elaboração e desenvolvimento dos planos de trabalho metodológico da instituição, dos departamentos de ensino, dos cursos de graduação e das unidades curriculares para a elevação da qualidade da direcção do trabalho docente educativo e a aplicação da informática no processo de ensino e aprendizagem.
2. Domínio pelas diferentes áreas da instituição do conhecimento dos documentos jurídicos relacionados com o funcionamento da área.

3. Aperfeiçoamento, pelos departamentos de ensino e investigação dos planos de estudos e programas das unidades curriculares dos cursos de graduação, baseados no diploma presidencial 193/18 sobre as normas curriculares, nas propostas das Comissões Curriculares Nacionais e nas orientações do MESCTI.
4. Implementação de uma estratégia para contribuir na melhoria do desenvolvimento da língua portuguesa em cada curso de graduação.
5. Realização de estudos para possibilidade de nomear-se regentes de disciplina, nas unidades curriculares de maior complexidade, que possam garantir a qualidade da direcção do processo de ensino e aprendizagem e seu trabalho metodológico, baseadas nas disposições contidas nos decretos presidenciais n.º 191/18, de carreira docente e n.º 193/18, das normas curriculares e na necessidade de melhoria da qualidade do processo formativo no ISPM.
6. Prestação da atenção à preparação científica, pedagógica, didáctica e metodológica para o cumprimento eficaz das funções dos docentes com título de licenciados.
7. Prestação da atenção à preparação científica e metodológica dos orientadores e júris para a execução do trabalho de acompanhamento dos estudantes no seu trabalho científico estudantil.
8. Desenho de uma estratégia que garante o desenvolvimento das habilidades profissionais nos estudantes dos Departamentos de Ciências Económicas e Jurídicas e Ciências e Tecnologia.
9. Elaboração de uma estratégia de extensão universitária, potenciada desde as unidades curriculares, em cada uns dos cursos de graduação para contribuir ao vínculo dos estudantes com a comunidade, favorecer o seu protagonismo e a sua formação integral.
10. Estabelecimento de uma estratégia de preparação dos docentes no uso e aplicação da informática no processo de ensino e aprendizagem nos departamentos de ensino e investigação e exigir a potenciação da rede For learn pelos docentes.
11. Reforço do controlo dos processos e os resultados de ensino-aprendizagem e sua socialização entre docentes e estudantes.

Indicadores para a medição

- Aplicação dos regulamentos e documentos normativos para o ensino superior no desenho dos planos de trabalho metodológico.
- Correspondência e articulação entre os planos de trabalho metodológico nos diferentes níveis de direcção. Correspondência entre as linhas do plano de trabalho metodológico, as tarefas, necessidades e prioridades.
- Resultados das actividades metodológicas realizadas.
- Aplicação e controlo das formas de organização do processo de ensino e aprendizagem do Ensino Superior.
- Dinamização de mecanismos de acompanhamento das aulas visando assegurar a qualidade e eficiência em correspondência com o resultado.
- Acções dos cursos e dos departamentos para o seguimento da aprendizagem dos estudantes a partir dos resultados das avaliações sistemáticas, parciais e finais,

ARC N.º 2: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO.

Objectivo estratégico geral 2.

Acrescentar no desenvolvimento do potencial científico, projectos de investigação e de pós - graduação, das actividades de extensão universitária e na socialização da informação e reconhecimento social dos resultados científicos.

Objectivo específico 2.1.

Acrescentar o desenvolvimento do potencial científico no ISPM.

Projecção de acções estratégicas.

1. Desenvolvimento de uma estratégia de utilização dos docentes doutorados e mestres nas responsabilidades docentes – metodológicas e de investigação científica e de formação nos departamentos e cursos de graduação.
2. Desenvolvimento de uma estratégia de utilização dos docentes doutorados e mestres nas actividades de formação, pós-graduação e investigação

científica combinada na cooperação com outras instituições ou empresas da localidade, do país, ou de estrangeiro.

3. Promoção da busca de financiamento da instituição mediante a utilização de seu potencial científico no desenvolvimento de projectos de superação e investigações relacionadas com a solução de necessidades de profissionais e instituições do território.
4. Elaboração e desenvolvimento de uma estratégia de formação para mestrados e doutoramento a curto, médio e longo prazo relacionada ou não com a contribuição na solução dos problemas concretos que apresenta a instituição, a localidade ou o País.
5. Realização de acções de motivação para que a curto, médio e longo prazo os docentes mestres que trabalham em tempo integral realizem sua formação para a obtenção do título académico de doutor.

Indicadores para a medição

- Utilização do potencial de doutorados e mestres em correspondência com as necessidades da formação inicial e a pós-graduação.
- Número de mestres efectivos em actividades de formação de doutoramento.
- Número de doutorados e mestres que defenderam as suas teses e/ou dissertações por ano académico e no quinquénio.
- Número de doutores e mestres em projectos de investigação científica.
- Número de doutores e mestres em projectos comunitários.
- Número de doutores em actividades de formação ou pós-graduação.
- Actividades de formação para mestre e doutores.

Objectivo específico 2.2:

Aperfeiçoar a direcção da actividade científica.

Projecção de acções estratégicas.

1. Actualização da política de investigação científica na instituição (linhas de investigação da instituição e dos departamentos de ensino e investigação, temas e projectos de investigação).
2. Elaboração e desenvolvimento por cada departamento de ensino e investigação a curto, médio e longo prazo do plano de trabalho científico relacionado com a contribuição na solução dos problemas concretos da instituição, da localidade e do País.
3. Aumento gradual do número de projectos de investigação científica dos departamentos relacionados com os problemas concretos que se apresentam na localidade, no País e na formação do profissional no ISPM.
4. Desenvolvimento das jornadas científicas - metodológicas anuais da instituição no período 2023 - 2027; organizar um dos eventos científicos de carácter internacional.
5. Desenvolvimento de eventos científicos anuais a nível dos departamentos de ensino e investigação do ISPM no período 2023-2027.
6. Desenvolvimento na instituição de uma política para a elaboração e publicação de material de apoio a docência, artigos científicos, livros de textos e livros de carácter científico.
7. Estabelecimento ou dinamização de convénios de cooperação com IES de Benguela para o desenvolvimento de actividades de intercâmbio académico, de investigação científica, de pós-graduação académica e profissional e de extensão universitária.
8. Oferta dos serviços de cooperação às autoridades administrativas de Benguela para contribuir na solução de problemas que apresenta o território.

9. Oferta dos serviços nas especialidades afins a distintas entidades e empresas do município Benguela e da Província em forma de assessoria especializada, superação especializada, projectos de investigação científica e não só, como forma de promover o financiamento da gestão institucional.

Indicadores para a medição

- Pertinência das linhas de investigação, desenvolvimento e inovação com as exigências do desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconómico a nível nacional, territorial, local e da actualidade com o desenvolvimento científico internacional.
- Projectação, organização e execução de projectos institucionais ou tarefas de investigação segundo as linhas de investigação, as necessidades dos cursos de graduação, dos departamentos e da Instituição.
- Incorporação do corpo docente com categorias de mestre e de doutor nos projectos de investigação.
- Correspondência entre a participação em eventos da instituição, de carácter nacional e internacional e os resultados da actividade científica.
- Correspondência entre os artigos publicados em revistas e os resultados da actividade científica.
- Estratégias dos departamentos para o trabalho de educação ambiental de trabalhadores em geral e estudantes em particular.
- Participação em redes de conhecimentos, investigação, desenvolvimento e inovação.
- Contratos e convénios existentes para garantir a actividade de investigação aplicada na instituição e na localidade.
- Estimulação aos melhores resultados de projectos de investigação.

Objectivo específico 2.3:

Dinamizar a formação da pós-graduação no ISPM.

Projecção de acções estratégicas.

1. Elaboração e desenvolvimento por cada departamento do plano de formação dos docentes a curto, médio e longo prazo relacionado ou não com a contribuição à solução dos problemas que apresenta a instituição.
2. Promoção de ofertas de cursos de formação, de especialização e pós-graduação nas distintas especialidades que desenvolve a instituição a profissionais do município de Benguela e da Província.
3. Desenvolvimento de vínculos com os graduados e oferecer cursos de formação, de especialização e de pós-graduação nas distintas especialidades para aprofundar na preparação recebida na instituição.
4. Desenvolvimento de acções de capacitação e pós-graduação ao corpo directivo sobre a gestão universitária do Ensino Superior, relacionada com o processo formativo, a direcção da investigação científica, das actividades de extensão universitária e a garantia de qualidade no ensino superior.
5. Organização pelos departamentos de ensino e investigação de acções de capacitação e pós-graduação ao corpo docente sobre o desenvolvimento das ciências das especialidades que oferecem, a direcção do processo docente educativo no Ensino Superior, os métodos da investigação científica, os métodos de estatísticas, as actividades de extensão universitária e a aplicação da informática ao processo de ensino e aprendizagem.
6. Realização de acções de motivação para que a curto, médio e longo prazo os licenciados que trabalham como docentes a tempo integral realizem sua formação para a obtenção do título académico de mestre.

Indicadores para a medição

- Cumprimento do plano de superação em correspondência com a missão e os objectivos da instituição.
- Desenvolvimento das modalidades da pós-graduação profissional para os graduados do ISPM.
- Controlo dos docentes efectivos incorporados a algumas das formas da pós-graduação.
- Integração da pós-graduação nas linhas de investigação.
- Influência da superação e da pós-graduação na qualidade da formação nos cursos de graduação.
- Cooperação interna e com outras instituições para o desenvolvimento da pós-graduação.
- Asseguramento material e professoral exigido na formação de pós-graduação.
- Trabalho de tutoria e qualidade da formação académica.
- Impacto da formação de mestres e doutores na actividade científica e académica no ISPM.
- Impacto da formação e capacitação sobre o desenvolvimento socioeconómico local.

Objectivo específico 2.4:

Aperfeiçoar o processo de socialização da informação e reconhecimento de resultados científicos.

Projectação de acções estratégicas:

1. Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação e imagem que permita aumentar a visibilidade da instituição na província e no País.
2. Desenvolvimento de uma estratégia que permita a criação de forma gradual de uma revista científica no ISPM.
3. Manter vínculos e divulgar sistematicamente nas empresas e instituições do município e da Província as ofertas de formação e possíveis graduados na instituição que possam ser contratados.
4. Divulgação pelos distintos meios de comunicação dos cursos que oferece o ISPM em especial os cursos de graduação de Licenciatura em Educação

Física e Desportos, Licenciatura em Ensino da Biologia, Licenciatura em Ensino da Geografia, Licenciatura em Ensino da História, Licenciatura em Psicologia Jurídica, Licenciatura em Relações Internacionais para alcançar novos ingressos de estudantes.

5. Preparação e desenvolvimento de um programa de marketing sobre o tipo de curso que se promove no ISPM e a qualidade de ensino e demais actividades formativas que se desenvolvem.

Indicadores para a medição

- Grau de desenvolvimento da comunicação interna das actividades da instituição mediante as diversas vias.
- Utilização das possibilidades de disseminação da informação em formato digital (PDF) ou em vídeo.
- Utilização dos meios informáticos para o marketing: Redes sociais e páginas webs.
- Grau de conhecimento de funcionários, docentes e estudantes das actividades fundamentais que desenvolve a instituição.
- Visibilidade da instituição nos meios de comunicação massiva.

ARC N.º 3. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ISPM.

Objectivo estratégico geral 3.

Alcançar níveis qualitativamente superiores na actividade de extensão universitária e a sua contribuição a formação integral do profissional.

Objectivo específico 3.1.

Garantir a integração das actividades de extensão universitária no processo de formação inicial do profissional.

Projectão de acções estratégicas.

1. Elaborar actividades de extensão universitária desde as potencialidades das disciplinas ou unidades curriculares em cada curso de graduação.
2. Potenciar as efemérides e datas históricas que permitam contribuir para o conhecimento e o respeito pelas tradições culturais e a história de Angola.

3. Prestar atenção à participação activa dos estudantes e a Associação de Estudantes na organização e desenvolvimento das actividades de extensão universitária.

Indicadores para a medição

- Planos de extensão universitária elaborados pelos cursos e a própria instituição.
- Actividades de extensão realizadas pelos cursos de graduação concebidas desde as disciplinas ou unidades curriculares em apoio a comunidade.
- Conferências, mesas redondas e outras actividades comemorativas realizadas em homenagem as datas históricas e efemérides para contribuir na educação de valores.
- Desenvolvimento de actividades de extensão universitária que contribuam para a formação integral de estudantes e trabalhadores: conferências e palestras, mesas redonda, sobre educação ambiental, sexualidade, toxicodependência, alcoolismo, igualdade de género, VIH-SIDA, luta contra paludismo, malária, etc.
- Participação da Associação de Estudantes na organização das actividades de extensão.
- Participação de estudantes e docentes nas actividades de extensão.

Objectivo específico 3.2.

Acrescentar o desenvolvimento das actividades de extensão universitária e a integração a solução de problemas concretos da comunidade do ISPM.

Projectção de acções estratégicas.

1. Incremento das actividades de extensão universitária e a integração na solução de problemas que afectam a comunidade e a própria instituição.
2. Realização das acções para alcançar um amplo movimento de integração social através de actividades culturais e desportivas entre os trabalhadores e estudantes do ISPM.
3. Elaboração e desenvolvimento por cada departamento do seu plano de extensão universitária relacionado com o conhecimento e/ou a contribuição para solução de problemas que apresenta a comunidade.

Indicadores para a medição

- Elaboração de projectos comunitários integrados à estratégia de desenvolvimento local e de comunidades prioritárias.
- Participação em projectos comunitários integrados à estratégia de desenvolvimento local e de comunidades prioritárias.
- Desenvolvimento de um amplo movimento cultural e desportivo com a participação dos estudantes e trabalhadores.
- Desenvolvimento de festivais estudantis, desportivos e/ou culturais em co-realização com a comunidade local e a comunidade universitária em particular.

ARC N.º 4: PREPARAÇÃO E FORMAÇÃO DE DIRECTIVOS E DO CORPO DOCENTE

Objectivo estratégico geral 4.

Incrementar a preparação, formação dos directivos e no desenvolvimento do corpo docente.

Objectivo específico 4.1:

Alcançar níveis qualitativamente superiores no desenvolvimento da preparação e formação do corpo directivo.

Projectação de acções estratégicas.

1. Elaboração e desenvolvimento duma estratégia de preparação e formação do corpo directivo para contribuir na melhoria da eficácia e da eficiência na sua gestão no cumprimento das suas funções.
2. Elaboração do Plano de preparação e formação do corpo directivo para contribuir à melhoria da eficácia e da eficiência na sua gestão no cumprimento das suas funções.
3. Desenvolvimento de acções de capacitação e pós-graduação ao corpo directivo e ao corpo docente sobre direcção do processo docente educativo no Ensino Superior, os métodos da investigação científica e as actividades de extensão universitária.
4. Realização de acções de motivação para que a curto ou médio prazo os funcionários com cargos de direcção e chefia com o título de licenciado realizem sua formação para a obtenção do título académico de mestre.

5. Realização de acções de motivação para que a curto, médio ou longo prazo os funcionários com cargos de direcção e chefia com o título de mestre realizem sua formação para a obtenção do título académico de doutor.

Indicadores para a medição

- Número de funcionários com cargos de direcção e chefia com o título de Mestre e/ou Doutor.
- Desenho do plano de formação dos funcionários com cargos de direcção e chefia.
- Cumprimento do plano de formação dos funcionários com cargos de direcção e chefia. Resultados no cumprimento de suas funções.
- Qualidade da relação dos funcionários com cargos de direcção e chefia com seus subordinados.
- Prestígio e autoridade dos funcionários com cargos de direcção e chefia em sua área de acção.
- Domínio pelos funcionários com cargos de direcção e chefia dos documentos normativos do MESCTI, da legislação laboral e da Instituição para o desenvolvimento da gestão no ISPM.
- Estabilidade dos funcionários com cargos de direcção e chefia em suas vagas.

Objectivo específico 4.2:

Alcançar níveis qualitativamente superiores no desenvolvimento da preparação e formação do corpo docente.

Projecção de acções estratégicas.

1. Elaboração e desenvolvimento por cada departamento de investigação e ensino do plano de formação dos docentes efectivos com as acções de formação a curto, médio e longo prazo.
2. Estabelecimento de uma estratégia de preparação dos docentes no uso e aplicação da informática ao processo de ensino e aprendizagem nos departamentos de ensino e exigir a potenciação do sistema For learn pelos docentes.

3. Desenvolvimento nos departamentos de ensino e investigação de uma estratégia de utilização dos doutores e mestres nas actividades de formação e investigação científica combinadas na cooperação com outras instituições do território, do país e estrangeiras.
4. Desenvolvimento de acções de capacitação e pós-graduação ao corpo docente sobre direcção do processo docente educativo no Ensino Superior, conteúdos essenciais da pedagogia e a didáctica do ensino superior, os métodos da investigação científica, os métodos estatísticos, actividades de extensão universitária e a aplicação da informática ao processo de ensino e aprendizagem.
5. Realização de acções de motivação para que a curto, médio e longo prazo os licenciados que trabalham como docentes a tempo integral realizem sua formação para a obtenção do título académico de mestre ou de doutor.
6. Realização de acções de motivação para que a curto, médio e longo prazo os mestres que trabalham como docentes a tempo integral realizem sua formação para a obtenção do título académico de doutor.
7. Realização de acções de motivação para que a curto, médio e longo prazo os docentes a tempo integral possam progredir nas categorias docentes.

Indicadores para a medição

- Diagnóstico do corpo docente, projecção e execução das acções correspondentes.
- Número de docente a tempo integral com a categoria de doutor.
- Número de docente a tempo integral com a categoria de mestre.
- Número de docente a tempo integral realizando acções de formação de doutoramento.
- Número de docente a tempo integral realizando acções de formação de mestrado.
- Cumprimento do Plano de Formação para os docentes, qualidade das actividades planificadas.
- Presença dos docentes às actividades de preparação metodológica e de formação.

Objectivo específico 4.3:

Garantir a formação de uma cultura organizacional em correspondência com a missão, visão e objectivos estratégicos da instituição.

projecção de acções estratégicas.

1. Aplicação dos métodos democráticos da gestão institucional.
2. Aplicação do sistema de trabalho na gestão institucional.
3. Asseguramento do funcionamento dos órgãos colegiais da Instituição.
4. Garantia da aplicação da legislação laboral, dos documentos normativos do MESCTI e da própria Instituição no desenvolvimento da gestão.
5. Promoção de um ambiente adequado de trabalho que contribua à eficácia e à eficiência.

Indicadores para a medição

- Estilo participativo de direcção nos cursos, departamentos e os diferentes órgãos da instituição.
- Relações entre dirigentes e subordinados.
- Ambiente de trabalho nos diferentes grupos de funcionários e docentes.
- Funcionamento dos órgãos executivos e colegiais da instituição.
- Aplicação dos documentos normativos do MESCTI, da legislação laboral e da Instituição para o desenvolvimento da gestão no ISPM.
- Cumprimento do sistema de trabalho em todas as áreas.

ARC N.º 5. ÁREA ADMINISTRATIVA E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Objectivo estratégico geral 5:

Assegurar o desenvolvimento das actividades de formação de graduação, de investigação científica, de formação profissional e de pós-graduação, de extensão universitária, e a confiança na gestão administrativa e financeira.

Objectivo específico 5.1:

Garantir os recursos materiais e financeiros necessários para o desenvolvimento das actividades de apoio aos processos substantivos universitários.

projecção de acções estratégicas:

1. Asseguramento durante o período da elaboração e apresentação anual à Entidade Promotora da proposta do orçamento da Instituição.
2. Desenvolvimento de uma estratégia que assegure o pagamento pontual das propinas pelos estudantes e o pagamento pontual de salários e subsídios a funcionários administrativos e docentes.
3. Realização de acções necessárias para a construção do laboratório do curso de Licenciatura em Engenharia Informática e a ampliação e melhoria do laboratório de Biologia para o curso de Licenciatura em Ensino da Biologia.
4. Melhora em quantidade os livros científicos e académicos, artigos científicos, revistas especializadas da biblioteca seja em folha e/ou em suporte digital relacionados com as necessidades das unidades curriculares ou o trabalho científico estudantil nos cursos de graduação do ISPM.
5. Asseguramento da infra-estrutura necessária para a aprovação pelo MESCTI dos cursos de Licenciatura, em Engenharia de Gestão Logística e Transporte, em Engenharia de Gestão Ambiental e em Engenharia de Materiais para o Departamento de Ciência e Tecnologia; de Licenciatura em Ensino Primário, Licenciatura em Educação de Infância, Licenciatura em Ensino da Língua Inglesa e Licenciatura em Cultura Física e Fisioterapia para o Departamento de Ciências da Educação e de Licenciatura em Gestão Hoteleira e Turismo para o Departamento de Ciências Económicas e Jurídicas.
6. Realização das acções necessárias que garante o correcto funcionamento da plataforma de gestão integrada For-learn.
7. Realização das acções necessárias para o funcionamento numa página-web interactiva do ISPM.
8. Asseguramento de acesso a internet para o desenvolvimento do processo docente-educativo, a investigação científica e os cursos de capacitação e pós-graduação.
9. Realização de acções para ampliação e equipamento da Biblioteca Geral e instalação da Biblioteca Virtual no ISPM.
10. Informatização das áreas não docentes que sejam necessárias em função da melhoria da eficiência e eficácia no trabalho.

Indicadores para a medição:

- Funcionamento dos mecanismos de planificação, de investimentos e de gestão de recursos materiais e financeiros.
- Planificação do orçamento por área e consequente gestão pela Direcção do ISPM.
- Controlo à execução do orçamento.
- Pagamento pontual das propinas pelos estudantes.
- Controlo eficaz do pagamento pontual das propinas pelos estudantes e as medidas necessárias para seu cumprimento
- Pagamento pontual de salários a funcionários administrativos e docentes.
- Cumprimento das obrigações financeiras externas.
- Funcionamento das estruturas e áreas de gestão para asseguramento dos processos substantivos universitários.
- Funcionamento de um laboratório de Engenharia Informática.
- Correcto funcionamento do laboratório de Ensino da Biologia.
- Plano de manutenção às actividades vinculadas aos processos substantivos universitários.
- Cumprimento da actividade contável.
- Gestão dos transportes: Controlo ao funcionamento na instituição, do consumo do combustível e do estado técnico.

Objectivo específico 5.2:

Garantir a gestão dos recursos humanos potenciando a organização do trabalho e o aproveitamento da jornada de trabalho.

Projecção de acções estratégicas:

1. Determinação dos critérios de contratação e dos planos de trabalhos individuais dos docentes baseados nos elementos que aparecem na Lei Geral do Trabalho, na Lei de Bases da Educação e Ensino, no Decreto Presidencial sobre o Estatuto de Carreira Docente, no Estatuto Orgânico do ISPM e demais leis aplicáveis.
2. Estudo da possibilidade da melhoria salarial aos docentes efectivos que sejam mestres ou doutores.

3. Estudo da possibilidade da melhoria salarial aos funcionários com cargo de direcção ou chefia.
4. Aprofundar os mecanismos do sistema de controlo dos recursos humanos, materiais, financeiros e não só, no sistema de trabalho que garantam a confiança, a eficiência e a eficácia da gestão institucional nas distintas áreas de trabalho no ISPM
5. Estimulação e exigência no plano de trabalho individual do docente a preparação e publicação dos resultados do trabalho de investigação científica ou das experiências alcançadas do trabalho docente educativo como comunicações livres em eventos nacionais ou internacionais e em revistas científicas.
6. Promoção de acções a curto, médio e/ou longo prazo para o aumento da contratação de docentes a tempo integral mestres ou doutores em cada departamento e curso de graduação de acordo com os indicadores do MESCTI para a garantia de qualidade e as possibilidades financeiras da instituição.
7. Realização de acções de motivação e exigir a realização de actividades para que a curto, médio e/ou longo prazo os licenciados que trabalham como docentes a tempo integral realizem a sua formação para a obtenção do título académico de mestre.
8. Realização de acções de motivação para que a curto, médio e/ou longo prazo os mestres que trabalham como docentes a tempo integral realizem a sua formação para a obtenção do título académico de doutor.
9. Elaboração e desenvolvimento de um plano de preparação dos funcionários com cargo de direcção ou chefia para a melhoria da qualidade na gestão administrativa da instituição no ISPM.
10. Realização de actividades sistemáticas de actualização e aprofundamento dos documentos normativos para o desenvolvimento da gestão institucional pelo corpo directivo: Lei de Bases da Educação e Ensino, os diplomas de carreiras docentes, das normas curriculares, de avaliação e garantia de qualidade, Estatutos do ISPM, Regulamento Académico, de Trabalho de Fim de Curso e de Investigação e demais documentos de trabalho do MESCTI e do ISPM.

11. Desenvolvimento de acções de formação e capacitação do pessoal administrativo para o aperfeiçoamento de seu desempenho no seu posto de trabalho assim como no desenvolvimento de suas competências informáticas relacionadas com o cumprimento de suas funções.
12. Elaboração de uma estratégia para garantir a estabilidade nos cargos de direcção no ciclo, que inclua sua motivação, estímulo e preparação para o cumprimento de suas funções.
13. Realização de forma sistemática da avaliação do desempenho dos docentes e dos funcionários administrativos.
14. Determinação e aplicação de um sistema de estímulo da instituição para o reconhecimento dos resultados do desempenho de trabalhadores e estudantes no ano académico.

Indicadores para a medição:

- Projecção dos recursos humanos, aperfeiçoamento dos contratos de trabalho para o pessoal docente e os planos de trabalho individuais.
- Ambiente de controlo da actividade de trabalho e seus resultados na instituição.
- Cumprimento da legislação do trabalho vigente sob a direcção dos recursos humanos.
- Contribuição da gestão de recursos humanos à qualidade dos processos que se desenvolvem em todas as áreas da instituição.
- Condições de trabalho e de vida na Instituição, segurança e saúde dos trabalhadores.

Objectivo específico 5.3:

Aperfeiçoar a gestão administrativa e financeira no ISPM.

Projecção de acções estratégicas:

1. Asseguramento da aplicação dos mecanismos do sistema de trabalho da Instituição que garantam a confiança, a eficiência e a eficácia da gestão institucional nas distintas áreas de trabalho no ISPM.
2. Asseguramento do correcto funcionamento sistemático dos órgãos colegiais da instituição na tomada de decisões.

3. Continuação das acções de capacitação do pessoal administrativo para o aperfeiçoamento de seu desempenho no seu posto de trabalho e o cumprimento das suas funções com eficácia e eficiência.
4. Realização anualmente da prestação de conta dos resultados da gestão da instituição perante a Assembleia de Trabalhadores.
5. Elaboração da estratégia e dos mecanismos que permitam a realização do processo de avaliação interna da qualidade da gestão dos cursos de graduação, os departamentos de ensino e investigação e a própria instituição.
6. Divulgação na comunidade académica da estratégia para a avaliação interna da qualidade da gestão dos cursos de graduação, os departamentos de ensino e investigação e a própria instituição.
7. Implementação e desenvolvimento da estratégia para a avaliação interna da qualidade da gestão dos cursos de graduação, os departamentos de ensino e investigação e a própria instituição.

Indicadores para a medição

- Participação de directivos e funcionários administrativos em acções de superação e capacitação para o desempenho de suas funções relacionadas com a gestão administrativa.
- Funcionamento dos órgãos colegiais da instituição.
- Estado da gestão financeira a partir da confiança económica da instituição e seus funcionários.
- Efectividade e agilidade na contabilidade.
- Cumprimento dos planos de medidas em função dos resultados das visitas de inspecção e auditorias.
- Cumprimento dos planos de reparação e manutenção na Instituição.
- Implementação e aplicação da estratégia para realização da avaliação interna de garantia de qualidade da formação do profissional em todos os cursos, departamentos de ensino e investigação a nível do ISPM para alcançar a acreditação mediante a avaliação externa ao culminar o ciclo em 2027.

Metas							
Objectivos estratégico s	Indicadores	Ano de Base		Metas			
		2 0 2 2	2 0 2 3	2 0 2 4	2 0 2 5	2 0 2 6	2 0 2 7
Objectivo estratégico geral 1	1.- Número de docentes						
	2.- Número de docentes efectivos						
	3.- Número de docentes mestres						
	4.- Número de docentes doutores						
	5.- Número de Cursos de graduação autorizados						
	6.- Número de actividades metodológic as ou de capacitação para melhoria do desempenho docente						
	7.- Número de estudantes matriculados						
	8.- Número de estudantes aprovados						
	9.- Número de estudantes finalistas						

	10.- Número de estudantes graduados						
Objectivo estratégico geral 2	11.- Número de temas de investigação iniciados						
	12.- Número de temas de investigação terminados						
	13.- Número de docentes em temas de investigação						
	14.- Número de docentes em eventos científicos.						
	15.- Revistas científicas ou metodológicas criadas						
	16.- Número de artigos científicos e livros publicados						
	17.- Número de comunicações apresentadas em eventos científicos						
	18.- Número de eventos científicos realizados						
	19.- Número de cursos de formação ministrados						

	20.- Número de cursos de pós-graduação ministrados						
	21.- Número de cursos de mestrado ministrados						
	22.- Número de bolsas de estudo interna						
	23.- Número de bolsas de estudo externa						
Objectivo estratégico geral 3	24.- Número de actividades de extensão universitária						
	25.- Número de actividades culturais ou de laser estudantil						
	26.- Número de actividades desportivas						
Objectivo estratégico geral 4	27.- Número de funcionários com cargos de direcção ou chefia com o título de Mestre ou Doutor						
	28.- Número de funcionários com cargos de direcção						

	ou chefia em cursos de mestrado ou doutoramento						
	29.- Número de docentes efectivos em cursos de mestrado ou doutoramento						
	30.- Número de docentes efectivos Mestres						
Objectivo estratégico geral 5	31.- Número De funcionários administrativos (auxiliares e pessoal técnico de apoio)						
	32.- Número de docentes avaliados no seu desempenho docente						
	33.- Número de docentes com avaliação do desempenho docente ao menos de BOM						
	34.- Número de funcionários administrativos de base avaliados no seu						

	desempenho .						
	35.- Número de funcionários administrativos de base avaliados ao menos de BOM no seu desempenho .						
	36.- Número de cursos auto-avaliados no seu desempenho						
	37.- Número de departamentos de ensino e investigação auto-avaliados no seu desempenho .						
	38.- Auto-avaliação do ISPM no seu desempenho .						
	39.- Ampliação do Laboratório de Biologia						
	40.- Criação do Laboratório de Engenharia Informática						
	41.- Criação de Salas de						

	aulas especializadas para curso de Educação de Infância						
	42.- Criação de Salas de aulas especializadas para curso de Ensino Primário						
	43.- Criação de Salas de aulas e infra-estrutura para os novos cursos em projecto						
	44.- Criação da Sala de Reuniões de ISPM						
	45.-Criação de Sala de Visita						
	46.- Criação da Sala Nobre do ISPM						
	47.- Ampliação da Biblioteca						
	48.- Criação da Reprografia geral e a Papelaria						

Visto e apreciado pela Assembleia dos Trabalhadores, em Benguela, aos 17 de Dezembro de 2025

O Presidente do Instituto Superior Politécnico Maravilha,



Professor Doutor José Januário